

## Introdução:

- A. Capítulo 8 apresenta um resumo dos argumentos sobre o sacerdócio de Jesus e as implicações da superioridade dele em relação às alianças
- B. Capítulo 9 completa o ensinamento sobre o papel do sumo sacerdote eterno, frisando a posição atual e o trabalho celestial dele a favor dos herdeiros

## I. O Argumento sobre o Sacerdócio Resumido (8:1-13)

- A. Nós temos um sumo sacerdote que está reinando com o Pai no céu (1)
- B. Ele ministra no verdadeiro tabernáculo (2-5):
  - 1. Ministra como sacerdote – oferecendo sacrifício (3)
  - 2. Não ministra no tabernáculo na terra:
    - a. Aquele tabernáculo fazia parte da lei, e Jesus não podia ser sacerdote na terra (4)
    - b. O tabernáculo feito por Moisés foi sombra e cópia do verdadeiro (5; cf. Êx 25:40; Hb 9:23-24)
- C. A superioridade de Jesus (6):
  - 1. Ministério superior
  - 2. Aliança superior (ele é o Mediador)
  - 3. Promessas superiores
- D. A mudança de alianças (7-13)
  - 1. Deus preparou a segunda porque a primeira não foi perfeita (7)
    - a. A primeira tinha um propósito limitado e temporário
    - b. Ela não foi feita para tirar pecados
  - 2. Deus falou 600 anos a.C. que faria uma Nova Aliança (8-12)
    - a. Profecia de Jeremias 31:31-34
    - b. O contraste aqui é entre duas alianças feitas por Deus (8-9) – aquela dada aos israelitas depois do êxodo do Egito e a Nova Aliança feita por meio de Cristo
    - c. Nova Aliança, porque o povo não cumpriu a primeira (8-9)
    - d. Observe as características diferentes da Nova Aliança (10-12):
      - i. Leis impressas na mente e no coração (10; cf. 2 Co 3:7)
      - ii. Comunhão de Deus com o povo (10) – sempre foi a vontade de Deus, mas o pecado do povo impedia esta comunhão verdadeira (Is 59:1-2; 2 Co 6:16 - 7:1)
      - iii. Todos que participam da nova aliança já conhecem o Senhor (11). Na Antiga Aliança, crianças foram incluídas e, depois, ensinadas. Na Nova Aliança, só pessoas que ouvem, crêem e obedecem entram em comunhão com Deus
      - iv. Perdão dos pecados (12). A primeira aliança não trouxe perdão total
  - 3. A conclusão inevitável (13). Entra a Nova, e sai a Velha!

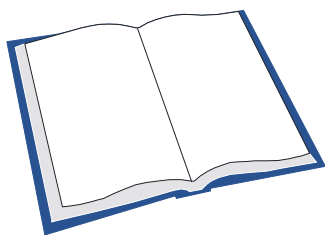
**“Se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria...”** (8:4). Jesus se tornou sacerdote depois de terminar seu trabalho na terra, quando subiu ao céu e entrou no Santo dos Santos (9:12). Mas algumas pessoas ensinam que ele ainda voltará para reinar aqui na terra durante 1.000 anos. Se ele pisar novamente na terra, o que aconteceria com o sacerdócio dele?

É impossível aceitar o ensinamento de *Hebreus* e ainda defender a idéia de que a Lei dada por Deus no monte Sinai continue em vigor hoje. Aqueles que usam o AT como base de suas doutrinas e regras hoje negam a palavra de Jesus e a posição dele como sumo sacerdote para sempre.

## II. O Sacerdote no Tabernáculo Celestial (9:1-22)

- A. A inferioridade do sistema antigo (1-10)
1. As características do tabernáculo terrestre e antigo:
    - a. Santo Lugar e as coisas que pertenciam a ele (2)
    - b. Santo dos Santos (3-5)
      - i. Separado pelo véu
      - ii. Coisas que pertenciam ao Santo dos Santos:
        - a) Altar para o incenso (fora do véu, mas pertencia ao Santo dos Santos em função – cf. Sl 141:2; Ap 5:8)
        - b) Arca da aliança
          - 1) Urna de maná (Deus provia as necessidades do povo)
          - 2) Tábuas da aliança (Deus revelou sua palavra)
          - 3) Bordão de Arão (Deus resolveu questões de autoridade – Nm 16-17)
        - c) Querubins
        - d) Propiciatório (trono de Deus)
    - c. Serviço dos sacerdotes
      - i. Santo Lugar – sacerdotes entram todos os dias
      - ii. Santo dos Santos – sumo sacerdote entra uma vez por ano; levava sangue pelos pecados
  2. Acesso ao verdadeiro Santo Lugar não foi possível pelo tabernáculo terrestre (9:9-10)
    - a. Os dons e sacrifícios da primeira aliança não aperfeiçoam os adoradores
    - b. São coisas da carne (que não purificam o espírito)
    - c. Foram dadas temporariamente – até o tempo de reforma – o tempo de corrigir os erros e acertar as coisas tortas – o aperfeiçoamento feito por Jesus
- B. A superioridade do sacerdócio celestial de Jesus (11-22)
1. Jesus veio, cumpriu os pré-requisitos dados por Deus, levou seu próprio sangue e entrou no Santo dos Santos uma vez por todas, já trazendo redenção aos homens (11-12; cf. 1:3,13; At 2:33)
  2. A superioridade do sacrifício que Jesus levou:
    - a. O sangue de animais foi usado para purificar coisas contaminadas, mas o sangue de Cristo purifica a consciência do homem (13-14; cf. 9:22)
    - b. A morte dele oferece remissão das transgressões sob a primeira aliança (15). Perdão oferecido antes da morte de Jesus, seja por meio de sacrifícios de animais ou por meio do batismo de João, dependia do sacrifício de Jesus para concretizá-lo
    - c. A morte dele introduziu a nova aliança – foi necessária para o testamento dele entrar em vigor (16-21)
      - i. Moisés aspergiu sangue sobre o altar e o povo para dedicar a Antiga Aliança (cf. Êx 24:1-8)
      - ii. Jesus deu seu sangue para introduzir a Nova Aliança (compare Êx 24:8 e Mt 26:28)
    - d. O sangue é necessário para remissão dos pecados (22)

Algumas pessoas ensinam que Jesus entrou no Santo dos Santos por volta de 1844. Mas a Bíblia diz que ele entrou logo quando subiu para o céu depois da ressurreição. Quando alguém traz tal doutrina obviamente errada, devemos rejeitá-lo (Gl 1:6-9).



## Perguntas

- ❶ Salmo 110 fala de dois ofícios que seriam unidos pelo Messias. Hebreus 8:1 fala dos mesmos dois ofícios. Quais são?

- ② Quando foi que Jesus se tornou sacerdote? Por que ele não fez isso antes?
- ③ Como é que Moisés sabia como fazer o tabernáculo?
- ④ Qual profeta do AT fez a profecia citada em 8:8-12? Ele viveu aproximadamente quantos anos antes da vinda de Jesus?
- ⑤ O altar para o incenso estava no Santo dos Santos? Explique o comentário de 9:3-4.
- ⑥ Quais três coisas foram guardadas na arca da aliança?
- ⑦ Quando foi que Jesus entrou no Santo dos Santos?
- ⑧ Deus providenciou perdão para pecados cometidos antes da morte de Jesus? Como?
- ⑨ A remissão de pecados é possível sem sangue?

Algumas pessoas ensinam que Jesus veio ao mundo para viver como modelo, mas que não precisava derramar seu sangue. Dizem que a nossa "salvação" depende de um aperfeiçoamento espiritual, e não do sangue de Jesus. Usando o livro de *Hebreus*, como podemos responder a esta falsa doutrina?